



Uso de cigarro por pacientes em internação psiquiátrica de um hospital geral: um relato de experiência

EIXO TEMÁTICO:

CLÍNICAS E PRÁTICAS DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

AUTORES:

JULIA FREITAS DA SILVA;
LÍGIA REIS DA SILVA;
RONÁRIA BRITO DE MOURA;
REGINA ALICE PAVARINI.

UNIDADE DE SAÚDE:

UNIDADE PSIQUIÁTRICA, HOSPITAL GERAL DR.
FRANCISCO DE MOURA FILHO, CARAPICUÍBA
(SP).

INTRODUÇÃO:

O tabagismo é um grave problema de saúde pública, sendo um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis. No Brasil, estima-se que 9,1% da população acima de 18 anos sejam fumantes, este número é ainda mais alto quando comparados a pessoas com algum tipo de transtorno mental. Diante disso, é um desafio para os serviços de saúde mental proibir o seu uso, sobretudo em hospitais. Na literatura consultada, há divergências entre os pensamentos dos principais estudiosos da área e os diferentes tipos de abordagem, sendo necessário um maior aprofundamento em relação ao tema.

MÉTODO:

Trata-se de um relato de experiência que objetivou relatar a experiência da equipe de enfermagem em relação ao uso de cigarros por pacientes da unidade de internação psiquiátrica do hospital geral de Carapicuíba. A unidade de internação possui capacidade para 10 leitos e é destinada a assistência de pacientes com transtornos mentais graves e em situação de crise.

CONCLUSÃO:

Durante a elaboração desse trabalho, observamos que a experiência da enfermagem aponta para a necessidade de aumentar o leque de possibilidades terapêuticas na abordagem específica do tabagismo para pacientes internados nessa unidade psiquiátrica, considerando ainda a autonomia do usuário nas suas escolhas de vida diária.

RESULTADOS:

No serviço abordado há um espaço externo que permite o uso de cigarros por pacientes internados. A enfermagem é responsável por receber os cigarros, identificar, acondicionar e distribuir de acordo com os horários pré-estabelecidos. Na experiência da equipe, devido a ausência de outras abordagens terapêuticas específicas, esta rotina ameniza o sofrimento do paciente em decorrência da interrupção bruta do uso de cigarros na internação

